



Pró Inclusão – ANDEE NOTÍCIAS

Junho de 2010

Pin
PRÓ-INCLUSÃO

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
Quinta da Arreínela de Cima, 2800-305 Almada
TLM: 927 138 311 - E-mail: proandee@gmail.com
Site: http://proinclusao.com.sapo.pt

7

Caros associados da Pró-Inclusão

Ensinar!

Lembro que uma vez perguntei a uma professora de Educação Especial qual era a palavra que melhor definia a sua profissão. Depois de pensar um pouco ela disse: “Bombeiro?” Bombeiro: isso mesmo um profissional da improvisação, das situações inesperadas resolvidas sem planeamento e movidos pela necessidade de “desenroscar” uma situação naturalmente “enroscada”.

Não é bem essa a ideia que nós queremos reforçar e fortalecer na nossa Associação. Não gostaríamos que o professor de EE fosse considerado o “pau para toda a obra” ou o “advogado das causas impossíveis”. Isto porque antes de mais é professor.

Professor no sentido que a sua principal e definida competência é ensinar. Ensinar não é uma actividade que se esgote em si própria. Ensinar sem que alguém aprenda é como cozinhar um belo manjar que ninguém vai comer. Ensinar é originar aprendizagem. Se não houver aprendizagem de que serve o ensino? Um professor é um profissional que ensina para a aprendizagem ocorrer. Esta é certamente a sua competência central. Sabemos que, para que a aprendizagem ocorra, é necessário tomar em consideração muitos factores que exercem influência sobre ela tais como o passado do aluno, o seu contexto, as suas competências, as suas modalidades preferenciais de aprendizagem, etc. Isso conduz a uma certa “polivalência” das competências do professor dado que se

espera que para além de ensinar, ele seja capaz de trabalhar cooperativamente, relacionar-se com os pais, entender as culturas dos alunos, conhecer as comunidades, conhecer (obviamente) a matéria que ensina, conhecer as heurísticas de aprendizagem, enfim... uma gama enorme de saberes, competências e atitudes. Mas o facto de ser “polivalente” não quer dizer que seja “Bombeiro”. O professor é um profissional, uma nobre actividade humana que, pelo facto de ser humana, é diversa e dependente de múltiplos factores.

Mas há também a componente “Educação Especial”

Ser “Professor” de “Educação Especial” é, se possível, aumentar ainda o leque de “polivalência”. O professor de Educação Especial (PEE) é responsável por cuidar dos casos mais complexos que a escola enfrenta: os casos que a escola, com todos os seus recursos, sente que não é possível educar sem que disponha de uma competência acrescentada. Não é de estranhar que esteja pois na “ordem do dia” a questão “o que é ser PEE”. Dedicámos a este tema o Congresso de Novembro de 2009 e o primeiro número da nossa revista vai continuar a tratar deste assunto.

A nossa revista? É isso caro associado! Muito, muito em breve vai ter na sua mão o primeiro número da nossa revista. E sabe o que decidimos? Cada sócio irá receber duas revistas: uma para ele e outra para oferecer como